

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE SÃO PAULO

NOME DO AUTOR

TITULO DO TCC

SÃO PAULO

2019

NOME DO AUTOR

TITULO DO TCC

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Faculdade de Ciências da Saúde de São Paulo, como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Biológicas

Orientador(a): **Nome do Orientador**

SÃO PAULO

2019

Ficha catalográfica: elaborada pela biblioteca da FACIS

Será impressa no verso da folha de rosto e não deverá ser contada.



FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE SÃO PAULO

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Ciências Biológicas,*** Título do TCC **Inserir título aqui**, de autoria de **Nome do(a) Autor(a)** , aprovado pela banca examinadora constituída pelos seguintes professores:

Prof. Dr.. Nome do Orientador

Prof. Dr.. Nome do Avaliador 1

Prof. Dr.. Nome do Avaliador 2

Data de aprovação: São Paulo de mês da apresentação de 2019

DEDICATÓRIA

não é obrigatório. Segue exemplo a seguir. Apagar essa linha na versão final

Dedico às pessoas que mais amo, meus pais José e Maria, modelos de incomensurável amor e paciência, com quem tenho a honra de compartilhar minha minhas alegrias e conquistas, afetos sinceros do meu coração.

AGRADECIMENTOS

não é obrigatório. Segue exemplo a seguir. Apagar essa linha na versão final

Aos professores, pelo empenho no aprendizado de seus alunos. A minha família, pela confiança e motivação. Ao meu orientador pela força da vibração nesta jornada.

*** A epígrafe é opcional. Exemplo segue
abaixo. Apagar essa linha na versão final****

Peço licença para terminar
Soletrando a canção de rebeldia
Que existe nos fonemas da alegria:
Canção de amor geral que eu vi crescer
Nos olhos do homem que aprendeu a ler.
Thiago de Mello

RESUMO

OBRIGATÓRIO. Segue exemplo a seguir. Apagar essa linha na versão final

A ética tem a característica de ser particular ao indivíduo; entretanto, no contexto da informação deve estar a serviços dos receptores desta. No Brasil e em outros países estão instituídos, hoje, os códigos de ética profissionais. Estes apresentam regras que norteiam e indicam meios de conduzir a profissão. O jornalismo possui vários desses códigos; alguns de abrangência geral, outros com aplicação específica às diversas áreas e funções: editores de revistas, jornais, radiofusão entre outros. Esses códigos se diferenciam das leis por não terem poder de coerção. Mas têm importante emprego no desenvolvimento do trabalho jornalístico que lida com questões humanas e deve respeitar a veracidade dos fatos.

Palavras-chave: Ética. Veracidade. Fotojornalismo. Reportagem. ***Até 4 palavras. APAGAR***

***DICAS PARA CONSTRUIR UM BOM RESUMO.**

APAGAR ESSA LINHA E AS DICAS A SEGUIR*

ESTRUTURA:

Conteúdo:

- Breve apresentação do tema (contexto geral)
- Pergunta, hipótese
- Principais métodos
- Principais resultados
 - Não apresente dados brutos ou resultados de testes estatísticos
- Principal significância dos resultados
 - Nunca termine o resumo se uma breve conclusão

Número de palavras: *cerca de 250 palavras, distribuídas da seguinte forma:*

- 15% para introdução + objetivos
- 30% para material e métodos
- 40% para resultados
- 15% para discussão

Dicas:

- **Escreva o resumo por último.**
- **Deixe explícito o objetivo.**
- **Não inclua detalhes de métodos.**
- **Valorize seus melhores resultados.**
- **Nunca use tabelas e referências.**
- **Nunca deixe de incluir uma conclusão.**
- **Prefira voz ativa, pois é mais direta e ocupa menos espaço.**

ABSTRACT

OBRIGATÓRIO. Segue exemplo a seguir. Apagar essa linha na versão final

Keywords:

SE USAR GOOGLE TRANSLATE, PEDIR PARA VERIFICAÇÃO POSTERIOR COM UM COLEGA QUE SAIBA INGLÊS.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

não é obrigatório. Segue exemplo a seguir. Apagar essa linha na versão final

Figura 1: Localização do Estado de São Paulo.....22

LISTA DE TABELAS

não é obrigatório. Segue exemplo a seguir. Apagar essa linha na versão final

Tabela 1: Prevalência do uso de substâncias lícitas e ilícitas, na vida, segundo idade, entre estudantes do ensino fundamental e médio, Adamantina-SP, 2000	24
---	----

LISTA DE SIGLAS

não é obrigatório. Segue exemplo a seguir. Apagar essa linha na versão final

ABNT	–	Associação Brasileira de Normas Técnicas
CNS	–	Conselho Nacional de Saúde
EFTA	–	European Free Trade Association
FACIS	–	Faculdade de Ciências da Saúde de São Paulo
FINEP	–	Financiamento de Estudos e Projetos
MST	–	Movimento dos Trabalhadores Sem Terra
NBR	–	Norma Brasileira Registrada
ONU	–	Organização das Nações Unidas
CRBio	–	Conselho Regional de Biologia

LISTA DE ABREVIATURAS

não é obrigatório. Segue exemplo a seguir. Apagar essa linha na versão final

Adm.	-	Administração
Adv.	-	Advocacia
Adv.	-	Advogado
Apênd.	-	Apêndice
Aut.	-	Automático
Av.	-	Aviação
Bot.	-	Botânica
Cód.	-	Código
Comum.	-	Comunicação
Constr.	-	Construção
Est.	-	Estudo
Exper.	-	Experimental
Org.	-	Organização
Pesq.	-	Pesquisa
Prog.	-	Programa
Univ.	-	Universidade

LISTA DE SÍMBOLOS

não é obrigatório. Segue exemplo a seguir. Apagar essa linha na versão final

@ – arroba

© – *copyright*

® – marca registrada

π – *pi*, número irracional definido pela relação entre perímetro de uma circunferência e seu diâmetro.

SUMÁRIO

OBRIGATÓRIO. Segue exemplo a seguir. Apagar essa linha na versão final

1 INTRODUÇÃO GERAL.....	14
2 DESENVOLVIMENTO (COLOCAR O TÍTULO DO ARTIGO EM CAIXA ALTA. EX.: LEVANTAMENTO DE ESPÉCIES VEGETAIS NA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE SÃO PAULO).....	17
2.1 INTRODUÇÃO	17
2.2 MATERIAL E MÉTODOS	19
2.3 RESULTADOS	21
2.4 DISCUSSÃO	26
2 DESENVOLVIMENTO (COLOCAR O TÍTULO DO ARTIGO EM CAIXA ALTA. EXEMPLO: A ÉTICA NO USO DE ANIMAIS DE LABORATÓRIO) – MODELO REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	27
2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA	27
2.2 DESAFIOS ATUAIS	28
2.3 PERSPECTIVAS FUTURAS	28
3 CONSIDERAÇÕES FINAIS	29
REFERÊNCIAS.....	30
APÊNDICE A	35
ANEXO A	36

1 INTRODUÇÃO GERAL

Lembre-se de que um tópico nunca deverá ficar sem um texto relacionado a ele. Faça aqui, uma introdução geral da área do conhecimento à qual o tema escolhido está ligado.

*****A melhor maneira de começar um trabalho de pesquisa é delimitando o problema em forma de uma pergunta de partida. Você gosta do tema? Apresente uma visão geral do assunto que será abordado no trabalho. O objeto de estudo ou temática específica, deve ser construído, a partir da sua exploração, delimitação e problematização, por etapas.*****

****PARA DICAS DE COMO ESCREVER UM TRABALHO CIENTÍFICO, ASSISTA A PALESTRA DO PROF. PEDRO H.S. BRANCALION DISPONÍVEL EM:**

<https://www.youtube.com/watch?v=B76SS4AGL1k&t=2s>******

****O uso de referências**

O uso de referências é explicado nesta sessão e como colocá-las no final do trabalho em Referências. Para auxiliá-lo, você pode usar o programa Mendeley, que é um gerenciador de referências gratuito disponível em: <https://www.mendeley.com/>. Esse programa auxilia para inserir a citação no texto (explicado logo abaixo) e automaticamente incluir as referências no final do texto. Para um tutorial para o uso do Mendeley, assista: <https://www.youtube.com/watch?v=cvDwPgdSPLq> ou <https://www.youtube.com/watch?v=2zVUm7C4-zc>

Toda a informação/opinião que for dada no texto deve ser referenciada. Você pode fazer nas seguintes formas:

Citação indireta (usa as suas palavras para sintetizar informação dada pelo autor).

De acordo com Fulano (2018), a informação dada é... (**citando 01 trabalho de 01 autor**).

Segundo Fulano e Cicrano (2017), a informação segue... (**citando 01 trabalho de 02 autores**).

Conforme Fulano, Cicrano e Einstein (2016), que... (**citando 01 trabalho de 03 autores**).

Fulano et al. (2015) afirmam que (**citando 01 trabalho com mais de 03 autores**).

Fulano e col. (2015) afirmam que... (citando 01 trabalho com mais de 03 autores).
! Perceba que apesar de ser expressão estrangeira, tanto o et al. como o apud não estão em itálico, seguindo a NBR 10520:2002!

- **Citação direta curta (até três linhas) versão 1.**

“Informação...” (FULANO, 2018, p.15). (citando 01 trabalho de 01 autor).

“Informação...” (FULANO; CICRANO, 2017, p.16). (citando 01 trabalho de 02 autores).

“A sociedade da informação...” (FULANO; CICRANO; EINSTEIN, 2016, p.17). (citando 01 trabalho de 03 autores).

“Era do conhecimento...” (FULANO et al., 2015, p.18-38). (citando 01 trabalho com mais de 03 autores).

! Perceba que entre os autores utiliza-se ponto-e-vírgula (;), mas para separar ano e página utiliza-se vírgula (,) !

! O uso da paginação é exigido pela ABNT, sendo permitido o uso de intervalos de páginas como no último exemplo (p.18-38) !

Citação direta curta (até 3 linhas) versão 2.

Segundo Fulano (2018), a “... informação fornecida...” (citando 01 trabalho de 01 autor).

Segundo Fulano e Cicrano (2017), a “... as estatísticas...” (citando 01 trabalho de 02 autores).

Segundo Fulano, Cicrano e Einstein (2016), a “Sociedade da informação...” (citando 01 trabalho de 03 autores).

Segundo Fulano et al. (2015), a “Era do conhecimento...” (citando 01 trabalho com mais de 03 autores).

Mencionando mais que um trabalho.

- **Quando se trata do mesmo autor, anos diferentes:**

(FULANO, 1990, 2000, 2010).

- **Quando é o mesmo autor, mesmo ano:**

(FULANO, 1999 a, 1999b) ou (FULANO, 1999 a, b).

... Fulano (1999 a) e Fulano (1999b)... ou ... Fulano (1999 a, 1999b) ou ... Fulano (1999 a,b).

- Quando se trata de autores diferentes, mesmo sobrenome:

(SILVA, M., 1900). (SILVA, L., 1990).

... Silva M. (1900)... ... Silva, L. (1990)...

(SILVA, Mauro, 1900). (SILVA, Mauri, 1999).

... Silva, Mauro (1990)... ... Silva, Mauri (1999)...

O tempo verbal (escrita científica).

Existe intenso debate quanto ao uso dos tempos verbais.

Autores “clássicos” da língua portuguesa sugerem que devemos utilizar a terceira pessoa do singular, focando no objeto de estudo e não no autor (<http://www.professorwellington.adm.br/tempo.htm>). Nesse caso, ao invés de escrevermos “Medimos oito indivíduos no total” (ERRADO)

Escrevemos:

“Oito indivíduos foram medidos” (CORRETO)

Porém, autores mais contemporâneos, levando em consideração a redação científica para periódicos científicos, que é mais utilizada na língua inglesa, argumentam que há mais clareza se os tempos verbais forem utilizados na voz ativa e no presente.

(<https://www.aje.com/br/arc/escolhendo-o-tempo-verbal-correto-para-o-seu-artigo-cient%C3%ADfico-guia-gratuito-para-baixar/>).

2 DESENVOLVIMENTO (colocar o Título do Artigo em caixa alta. Ex.: LEVANTAMENTO DE ESPÉCIES VEGETAIS NA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE SÃO PAULO) – MODELO DE PESQUISA EXPERIMENTAL.

2.1 INTRODUÇÃO

Para o **título**, siga as dicas:

- O título deve ser claro e informativo
 - Evite termos técnicos que restrinjam a audiência
 - Sempre que citar uma espécie, indique entre parênteses uma (plantas) ou duas (animais) categorias taxonômicas superiores. Exemplo: “Herbívoros de Lobeira (Solanaceae) em um fragmento de Cerrado” ou “Comportamento de Jaguarandi (Felidae - Mammalia) no Zoológico de São Paulo.”
 - Prefira títulos descritivos do que declarativos ou em forma de pergunta
 - O título deve ter em torno de 15 palavras
- Restrinja-se ao estritamente necessário
 - Evite informações detalhadas sobre a localidade de estudo
 - Nunca use ponto final
 - Nunca use: estudo, avaliação, análise, caracterização, aspectos, etc...

O assunto tratado é discutido há milhares de anos pela humanidade (SOMENE et al. 1999), sendo diferente em cada um dos períodos da civilização (ALGUÉM, 2000). Portanto, o nosso objetivo geral é verificar se isso ocorre mesmo. A nossa hipótese inicial é isso não acontece.

Para a **introdução**, siga as dicas:

- A introdução deve ser congruente com o título do trabalho.
- Cada parágrafo deve ter mais ou menos meia página, de forma que toda a introdução fique com cerca de 3 páginas.
- Primeiramente, organize uma lista de tópicos sobre os quais você precisa escrever. Inclua definições necessárias e defina com objetividade e clareza.
- Apresente sempre uma pergunta geral seguida das principais hipóteses do trabalho, e retome essas hipóteses na hora de detalhar as análises estatísticas realizadas, para deixar claro como as hipóteses foram metodologicamente testadas
- Nunca coloque na introdução, principalmente no início, parágrafos sobre a Mata Atlântica, Cerrado, Amazônia, etc., do tipo “A Mata Atlântica é um bioma ameaçado...”, porque isso tira o interesse de leitores internacionais, que não trabalham no Brasil. Como já dito, foquem em questões conceituais e mais amplas, e apresentem o local de estudo devidamente na

seção de Métodos, como parte de um modelo em que essas questões mais gerais foram estudadas.

Dicas gerais de redação:

Cada parágrafo deve conter uma ideia e PELO MENOS 3 frases. A primeira frase abre uma ideia; a segunda desenvolve a ideia; a terceira conclui a ideia.

Nunca escreva parágrafos de uma frase. Isso só é aceitável na seção Materiais e Métodos ou Resultados.

Não coloque mais de uma ideia em uma mesma frase.

Evite abreviações não usuais.

Nunca use “etc”, “assim por diante” ou “entre outras coisas”.

Sempre escreva frases em ordem direta: sujeito+verbo+complemento.

Preste muita atenção para a transição entre os parágrafos. Ao concluir o parágrafo, inclua elementos que puxem o parágrafo seguinte, de forma que eles fiquem ligados a uma mesma sequência lógica. Evite mudanças bruscas de assunto entre parágrafos.

Dicas gerais de redação científica:

Preste atenção às regras de nomenclatura taxonômica: 1) Nomes de espécies são escritos em itálico; 2) o sp. e spp. têm ponto e nunca são em itálico; 3) Sempre cheque, nas bases de dados, a grafia correta de nomes científicos; 4) Considere incluir o nome do autor do nome científico, pelo menos para nomes de plantas.

Redija seu manuscrito, revise você mesmo juntamente com eventuais coautores e peça a colegas para lerem e criticarem seu texto antes de submetê-lo para publicação.

Tenha sempre em mente a principal mensagem que você deseja passar ao leitor.

Cuidado com a inversão de vírgulas e pontos nas casas decimais e na notação de milhar quando o material textual bruto está em português e o artigo for redigido em inglês.

Hipótese é a resposta plausível para uma pergunta científica. Hipótese é uma formulação testável sobre uma possibilidade.

Premissa é tudo o que precisa ser verdade para que sua hipótese ou argumento também sejam válidos.

Predição é o detalhamento da hipótese que pode ser testado diretamente. Se a predição se confirma, a hipótese é corroborada e passa a ser aceita como explicação provisória de um fenômeno.

Variáveis teóricas são os fenômenos que queremos estudar (tamanho, aptidão, toxicidade). Variáveis operacionais são representações práticas desses fenômenos (massa úmida, massa seca, altura, comprimento, diâmetro; número de ovos, número de sementes, massa dos filhotes; concentração da toxina...).

Fatos são diferentes de interpretações. Em “resultados”, você descreve os fatos. Em “discussão” você os interpreta.

2.2 MATERIAL E MÉTODOS

2.2.1 Área de estudo

Localizado na porção mais ao oeste da região leste da península norte do Polo Sul (Figura 1), o local apresenta precipitação concentrada nos meses de abril a maio (CALÇAQUADRADA, 2015).

2.2.2 Análises estatísticas

Utilizamos Modelos lineares generalizados com distribuição de Poisson, seguido por Modelos Equacionais Estruturais e Redes neurais de 7 camadas. Para isso, utilizamos computação em nuvem e a linguagem de programação Python 3 (PYTHON SOFTWARE FOUNDATION, 20085).

2.2.3 Procedimentos laboratoriais

Para **material e métodos**, siga as dicas:

- Apresente as análises realizadas de forma atrelada às hipóteses do trabalho, seguindo a mesma ordem de apresentação da seção de Introdução. Por exemplo: Para testar a hipótese 1, na qual, realizamos as análises x, y, z com os dados x, y, z. Já para a hipótese 2,
- Escolha voz ativa ou voz passiva e mantenha essa escolha ao longo de toda a seção.
- A voz ativa utiliza um número menor de palavras.
- A descrição do método precisa ser clara, pois essa seção serve para que outra pessoa possa repetir o trabalho com outra espécie ou em outro lugar.
- Essa seção também serve para que o leitor possa avaliar a validade dos seus resultados, por isso, as decisões precisam ser bem argumentadas.
- Na redação de “Coleta de dados”, deixe claro quais são suas variáveis teóricas e quais são as variáveis operacionais correspondentes.
- Sempre que usar métodos e protocolos padronizados ou inventados por outro pesquisador, cite a fonte original.
- Apresente os métodos na mesma ordem das perguntas ou hipóteses apresentadas.
- Detalhes necessários: instrumentos de medida e precisão das medidas.
- Detalhes desnecessários: coletas com pinças e potinhos, dados anotados em planilha, etc.
- “Análises estatísticas podem vir como subtópico ou como uma parte do subtópico “coleta de dados”. Quando escrever em subtópico separado, utilize a mesma ordem das perguntas e métodos.
- Todas as análises apresentadas nos resultados devem ter sido mencionadas nos métodos.

2.3 RESULTADOS

Escreva os resultados aqui. Nos resultados são descritos os SEUS resultados. Portanto, não confunda com a discussão.

Para escrever os seus **resultados**, siga as dicas:

- Você pode separar os resultados em subtópicos. Ex: um subtópico para cada hipótese.
- Apresente os resultados na mesma ordem das perguntas e hipóteses.
- Só inclua resultados necessários para responder suas perguntas ou para testar suas hipóteses.
- Destaque os dados biológicos e não os estatísticos.
- Ao apresentar valores de tendência central (ex: média, mediana), inclua sempre a variabilidade correspondente.
- Sempre que possível, diga a magnitude do efeito (% , metade, dobro triplo...).
- Não repita, no texto, informações contidas em figuras e tabelas.
- Escreva essa seção pensando que está contando os resultados para alguém, de forma que seja possível que a pessoa entenda o que aconteceu no estudo sem precisar ver figuras e tabelas, que devem servir para apresentar os resultados mais detalhados. Isso torna o texto mais gostoso de ler e evita que o leitor tenha que ficar checando figuras e tabelas a toda hora para entender os resultados.
- Só coloque em forma de gráficos ou tabelas se forem necessários e se as informações que ficarem mais bem apresentadas neles do que no texto. Coloque na forma de gráfico os resultados mais atrativos e importantes do trabalho, pois os leitores são atraídos por figuras e tendem a memorizar mais informações apresentadas dessa forma, que também podem ser melhor disseminadas na forma de palestras e aulas.
- Tenha muita clareza sobre o que você quer mostrar com um gráfico.
- O gráfico deve ser auto-explicativo. Preste atenção na legenda dos eixos. Coloque unidades de medida na legenda. A legenda do gráfico deve ser condizente com o que está sendo mostrado. O gráfico deve ser esteticamente atrativo.
- Não faça gráficos tridimensionais ou coloridos a menos que seja necessário. Não coloque bordas externas nos gráficos. Não use eixos desnecessários. Remova linhas de grade. Não use preenchimentos desnecessários. Não coloque título no gráfico.

- A maior parte dessas dicas para gráficos também serve para tabelas. Não coloque bordas em todas as células. Evite notas de rodapé. As informações da tabela devem ser compreensíveis sem acesso ao texto, por isso, seja claro em relação ao que está sendo escrito.
- Cite gráficos e tabelas na ordem em que aparecem no texto.
- Fotos e esquemas devem ser utilizados quando ilustram algo importante; algo novo, que nunca foi mostrado antes; e quando facilitam a compreensão do leitor acerca de um método, um processo ou um padrão.

É nessa parte que são inseridas a maior parte (se não for todas) as figuras, gráficos, tabelas e quadros do seu trabalho. Para isso, siga as normas existentes. Segue abaixo os detalhes:

Figuras, tabelas, etc. podem ser inseridos. É importante que esses elementos sejam “chamados” no texto. Exemplos:

a) Figura

As ilustrações (com exceção de tabelas, quadros e gráficos) são designadas e mencionadas no texto sempre como figuras.

Exemplo: “O estado de São Paulo (Figura 1) compreende...”

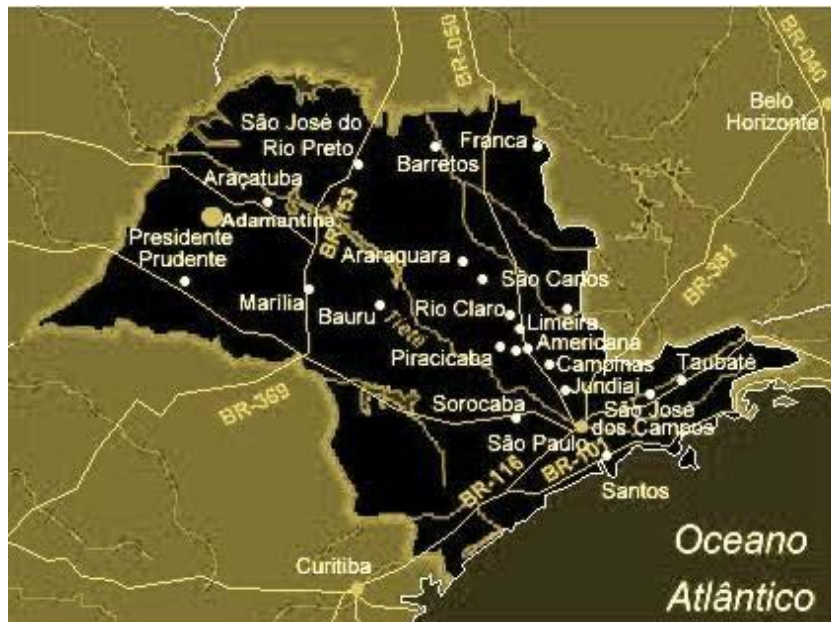


Figura 1: Localização do Estado de São Paulo
 Fonte: Atlas Geográfico do Estado de São Paulo.

Perceba que:

- ✓ A Legenda da figura fica na parte inferior e logo abaixo, temos a fonte da figura (se for o próprio autor colocar “O autor”).
- ✓ As figuras devem ser numeradas na ordem que elas aparecem (1 a N).

b) Gráficos

Constituídos de traços, pontos, colunas, barras, linhas, entre outros, com seus eixos numerados com algarismos arábicos.

Exemplo:

“A produtividade média anual de café na região da Nova Alta Paulista variou entre os anos de 1974 e 2005, conforme Gráfico 1.”

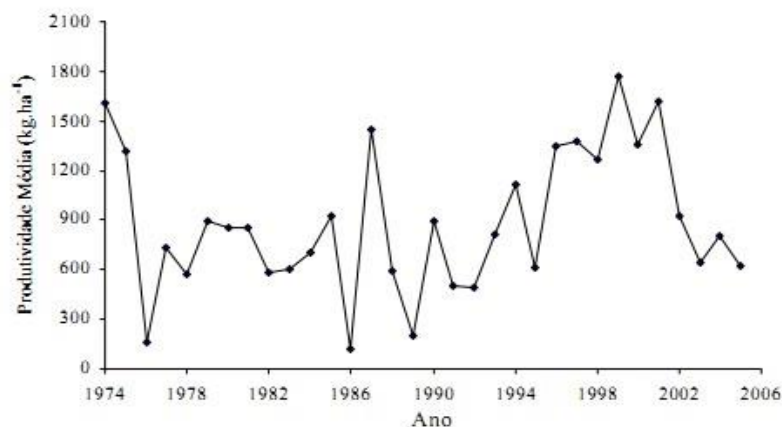


Gráfico 1: Produtividade média anual da cultura de café, região da Nova Alta Paulista: São Paulo, 1974-2006.

Fonte: Elaborado a partir de dados fornecidos pelo IBGE, 2004.

Perceba que:

- ✓ A legenda do gráfico fica abaixo, (entretanto não é para estar no próprio gráfico!). Deve ter um título conciso e autoexplicativo (o leitor deve entender o gráfico, visualizando-o);
- ✓ Os gráficos devem ser enumerados na ordem que aparecem (1 a N);
- ✓ Embaixo do gráfico deve-se colocar a fonte dos dados para a construção do gráfico (se for próprio autor, colocar “O autor”).

c) Tabelas

Elemento opcional, elaborado de acordo com a ordem de apresentada no texto, sendo cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da página.

Apresentam informações tratadas estatisticamente. São confeccionadas com o objetivo de apresentar resultados numéricos e valores comparativos, principalmente quando em grande quantidade.

Exemplo:

“A prevalência do uso de substâncias lícitas e ilícitas segundo a idade... (Tabela 5)...”

Tabela 1: Prevalência do uso de substâncias lícitas e ilícitas, na vida, segundo idade, entre estudantes do ensino fundamental e médio, Adamantina-SP, 2000

	Idade								p*
	<=13	14	15	16	17	18	19-21	>=22	
	%	%	%	%	%	%	%	%	
Álcool	46,7	64,7	72,6	75,2	79,9	81,2	78,1	83,3	0,000
Tabaco	11,2	19,4	27,0	32,5	39,0	37,3	34,8	53,3	0,000
Maconha	1,2	2,9	5,0	7,3	7,8	14,9	10,5	6,7	0,000
Alucinógenos	0,5	2,5	1,7	1,7	2,7	5,2	3,5	10,0	0,003
Cocaína	0,5	1,8	1,9	2,2	3,2	5,1	5,3	3,4	0,010
Crack	0,5	2,0	1,5	1,7	2,5	3,6	4,4	3,3	0,071
Anfetaminas	2,2	2,9	3,6	5,4	4,7	5,7	4,4	3,3	0,218
Ecstasy	0,3	1,8	1,9	2,2	1,5	4,7	0,9	-	0,017
Merla	0,3	0,7	1,5	1,0	1,5	1,6	1,8	-	0,532
Anticolinérgicos	0,5	1,3	1,7	1,7	2,2	3,6	1,8	3,3	0,308
Solventes	2,2	4,3	5,9	9,0	6,0	6,7	2,6	3,3	0,001
Opiáceos	7,3	8,3	8,9	11,4	8,8	6,3	4,5	10,0	0,243
Tranquilizantes	1,5	3,4	4,2	5,9	4,9	9,8	4,4	10,0	0,000
Anabolizantes	0,5	2,0	1,0	2,7	2,0	2,6	2,7	-	0,303
Outras drogas	0,5	1,6	1,1	2,0	2,0	3,6	3,6	-	0,077

* Estatisticamente quando $p < 0,05$

Perceba que:

- ✓ O título da tabela fica acima dela. Deve ser bem explicativa, contendo um título conciso e autoexplicativo (o leitor deve entender a tabela ao visualizar);
- ✓ As tabelas devem ser numeradas na ordem que aparecem (1 a N);
- ✓ Quando ocuparem mais do que uma página, o cabeçalho deve ser repetido em todas as páginas que a tabela for “quebrada”;
- ✓ As tabelas não possuem linhas laterais! Se possuírem linhas nas laterais, elas são QUADROS!

2.4 DISCUSSÃO

Nesse caso, utilize as referências bibliográficas para discutir os seus resultados. Exemplo:

Os autores Bueno e Nascimento (1994) afirmaram que era tetra, enquanto que Vader (1979) afirmou que era o pai, contradizendo com os nossos resultados, onde observamos que X é parental de Y apenas uma vez.

Para escrever a sua **discussão**, siga as dicas:

- É desejável que os parágrafos da discussão tenham mais ou menos o mesmo tamanho. *Sugestão: cada parágrafo deve ter cerca de meia página.*
- Valorize a novidade (use o primeiro e o último parágrafo).
- Não deixe nenhum resultado sem ser discutido.
- Todas as conclusões devem estar fortemente apoiadas nos resultados apresentados. Não há espaço para especulações.
- Seus dados corroboram ou não suas hipóteses. Caso eles corroborem, discuta as implicações teóricas. Caso não corroborem, discuta o porquê e, eventualmente, sugira uma nova hipótese a ser testada.
- Discuta seus dados dentro do contexto do seu trabalho e de forma a os relacionar aos paradigmas modernos.

2 DESENVOLVIMENTO (colocar o Título do Artigo em CAIXA ALTA. Exemplo: A ÉTICA NO USO DE ANIMAIS DE LABORATÓRIO) – Modelo Revisão Bibliográfica

2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA

O assunto tratado é discutido há milhares de anos pela humanidade, sendo diferente em cada um dos períodos da civilização.

2.1.2 Roma Antiga

Na Roma antiga foi assim (CÉSAR; BRUTUS, 80).

2.1.3 Renascimento

No renascimento renasceu.

2.1.4 Pós-guerra mundial

No pós-guerra mudou de novo.

2.2 DESAFIOS ATUAIS

2.2.1 Desafios éticos

Existem os desafios....

2.2.2 Desafios tecnológicos

Em relação a tecnologia...

2.3 PERSPECTIVAS FUTURAS

Ressalta-se que...

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A conclusão é indispensável para dar finalização formal ao trabalho, aqui deve ser destacado os principais aspectos e contribuições do seu estudo. Na conclusão, pode-se apresentar um resumo do que era esperado, rever o objetivo geral e os específicos do estudo, ressaltando os pontos mais significativos da pesquisa.

ATENÇÃO: não introduzir assunto novo na conclusão. Evite usar citações, pois nesta etapa do trabalho o autor deve apresentar suas próprias impressões acerca do estudo desenvolvido. Tampouco use argumentações, próprias ou de outros autores, pois estas devem aparecer nos capítulos de conceitos e revisão de literatura ou mesmo na discussão dos resultados.

Indicar prováveis oportunidades de trabalhos futuros, surgidos ao longo da investigação, os quais não puderam ser esclarecidos ou não faziam parte do escopo do trabalho.

REFERÊNCIAS

Um conjunto padronizado de elementos descritivos retirados de um documento que permite sua identificação individual.

Todos os documentos utilizados ao longo do trabalho, devem obrigatoriamente ser citados. Utilizar o padrão da ABNT, de acordo com a Norma NBR 6023:2002. Consultar o Manual FACIS. Seguir o estilo que está configurado nos modelos de referência abaixo..

Ordenar em ordem alfabética dos nomes dos autores. Pode-se ou não abreviar o Nome do autor (Prenome).

Alinhado à esquerda, com espaçamento simples entre as referências.

Para as **referências bibliográficas**, siga as dicas:

- Verifique se todas as referências nessa seção estão citadas no texto e vice-versa.
- Pouca referência no seu texto significa falta de contextualização teórica; pesquisa bibliográfica malfeita; pouca leitura.
- Quando citar um artigo? Quando você usar definições propostas por outros trabalhos; quando você utilizar exemplos empíricos; quando você menciona algo, no texto, que foi demonstrado por outros.

Livro:

SOBRENOME, Nome. **Título do livro em negrito**: subtítulo (se houver). Edição. Cidade: Editora, ano.

Exemplo:

FAUSTO, B. **A revolução de 1930**: historiografia e história. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1972.

Exemplo no formato eletrônico:

BRIERLEY, Saroo. **Uma longa jornada para casa**. Rio de Janeiro: Record, 2016. Disponível em: < <http://lelivros.love/book/baixar-livro-uma-longa-jornada-para-casa-saroo-brierley-saroo-brierley-em-pdf-epub-mobi-ou-ler-online/>>. Acesso em: 31 jul. 2018.

Livro com dois ou três autores:

SOBRENOME, Nome; SOBRENOME, Nome. **Título do livro em negrito**: subtítulo (se houver). Edição. Cidade: Editora, ano.

Exemplo:

FRANÇA, Júnia Lessa, VASCONCELLOS, Ana Cristina de. **Manual de normalização de publicações técnico-científicas**. 9 ed. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2014.

Livro com mais de três autores: indica-se apenas o primeiro seguido do et al.

SOBRENOME, Nome et al. **Título do livro em negrito:** subtítulo (se houver). Edição. Cidade: Editora, ano.

Exemplo:

URANI, A. et al. **Constituição de uma matriz de contabilidade social para o Brasil**. Brasília DF: IPEA, 1994.

Livros ou documentos elaborados por vários autores com um responsável intelectual em destaque (organizador, editor, coordenador, compilador e outros). Deve-se referenciar o nome desse autor, e em seguida a abreviatura pertinente de sua responsabilidade (Org., Ed., Coord., Com., etc.);

Exemplo:

FERNANDES, Aparicio (Org.). **Poetas do Brasil**: 1986. Rio de Janeiro: Folha Carioca, 1986.

Monografias, dissertações e teses:

SOBRENOME, Nome. **Título:** subtítulo (se houver). Ano. Total de folhas. Categoria (monografia, dissertação, tese ou livre-docência) – Departamento Acadêmico, Instituição, Cidade, ano.

Exemplo:

FANTUCCI, I. **Contribuição do alerta, da atenção, da intenção e da expectativa temporal para o desempenho de humanos em tarefas de reação**. 2001. 130 p.. Tese (Doutorado em Psicologia) – Departamento de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001.

Exemplo em formato eletrônico:

DICKMANN, Ivo. **Contribuições do pensamento pedagógico de Paulo Freire para a educação socioambiental a partir da obra pedagogia da autonomia**. 2010. 165f. Dissertação (mestrado) – Departamento de Educação, Universidade Federal do Paraná. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/1884/24024>>. Acesso em: 31 jul. 2018.

Publicação periódica:

TÍTULO DO PERIÓDICO (por extenso). Local: Editor, ano de início-término da publicação.

Exemplo:

ANUÁRIO DA INDÚSTRIA QUÍMICA BRASILEIRA. São Paulo: Associação Brasileira da Indústria Química, 1980-. Anual. ISSN 0102-5341.

**No caso da publicação periódica que está em curso, indicar apenas o ano de início seguido de hífen.

Artigo de publicação periódica:

AUTOR DO ARTIGO (se houver). Título do artigo. **Título do periódico em negrito**, Local de publicação, volume, número, páginas, mês, ano.

Exemplo:

TAVARES, M. da C. A crise financeira global. **Revista de Economia Política**. São Paulo, v.1, n.2, p.15-25, abr.-jun. 1983.

Exemplo em formato eletrônico:

ENGELHARDT JR, H. Tristram. A ética da ética clínica: reflexões críticas em face da diversidade moral. **Bioethikos**, 2007-2014. v. 6, n. 1, jan/mar 2012, p. 11-21.

Disponível em: < <http://www.saocamilo-sp.br/pdf/bioethikos/91/a01.pdf>>. Acesso em: 31 jul. 2018.

Artigo de jornal

AUTOR DO ARTIGO (se houver). Título do artigo. **Título do jornal em negrito**, Local de publicação, data (dia, mês, ano). Seção, suplemento, número ou título do caderno etc., número de página(s) do artigo referenciado.

Exemplo:

DUALIBI, J. Juízes admitem influência política em nomes do TRT. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 7 jul. 2000. Caderno A, Brasil, reportagem, p. 5.

Exemplo 2:

BIBLIOTECA climatiza seu acervo. **O Globo**, Rio de Janeiro, 4 mar. 1985. p. 11.

** Perceba que na ausência da autoria, a entrada da referência se dá pelo título e a primeira palavra em letras maiúsculas.

Artigo e ou matéria de jornal em meio eletrônico:

As referências devem obedecer aos padrões indicados para artigo e/ou material de jornal, acrescidas das informações relativas à descrição física do meio eletrônico (CD-ROM, online, etc.).

Exemplo:

VIEIRA, Cássio Leite; LOPES, Marcelo. A queda do cometa. **Neo Interativa**, Rio de Janeiro, n. 2, inverno 1994. 1 CD-ROM.

Artigo e ou matéria de jornal na Internet:

SOBRENOME, Nome. Título. Cidade: Organização, ano. Disponível em: < endereço eletrônico>. Acesso em: dia (sem o zero à esquerda) mês (abreviado) ano.

Exemplo:

SILVA, Ives Gandra da. Pena de morte para o nascituro. **O Estado de São Paulo**, São Paulo, 19 set. 1998. Disponível em: <http://www.providafamilia.org/pena_morte_nascituro.htm>. Acesso em: 9 set. 1998.

MARCONDES, Carlos Henrique; SAYÃO, Luis Fernando. Documentos digitais e novas formas de cooperação entre sistemas de informação em c&t. **Ci. Inf.**, Brasília, v.31, n.3, set./dez. 2002. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/_repositorio/2010/03/pdf_d7975e6c86_0008370.pdf>. Acesso em: 17 jul. 2018.

*****Note que neste caso, é possível a abreviação do título do periódico de acordo com a norma NBR 6032/ABNT que normaliza a abreviação de títulos de periódicos e publicações seriadas, ou ainda, conforme as fontes de referência especializada na área***.**

Anais de evento em meio eletrônico:

SOBRENOME, Nome. Título do artigo. In: NOME DO EVENTO, Edição, Local do evento. **Anais eletrônicos...** Entidade patrocinadora do evento: Editora, ano. CD-ROM.

Exemplo:

GUNCHO, M. R. A educação à distância e a biblioteca universitária. In: SEMINÁRIO DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 10, 1998. Fortaleza. **Anais...** Fortaleza: Tec Treina, 1998. 1 CD-ROM.

Capítulo de livro:

SOBRENOME, Nome. **Título do artigo**. In: Responsável pela organização do livro (Org.). Título do livro. Cidade: Editora, ano, volume, capítulo, páginas inicial-final da parte.

Exemplo:

BAPTISTA, Sofia Galvão. **Técnicas de marketing para gestores de unidades de informação**. In: AMARAL, Sueli Angélica do (Org.). Marketing na ciência da informação. Brasília: Editora da UnB, 2007, cap. 5, p. 81-95.

Evento científico no todo:

NOME DO EVENTO, número do evento (se houver), ano de realização, Local de realização do evento. **Título...** (Anais, Resumos, Simpósios, entre outros). Local de publicação: Editora, ano de publicação.

Exemplo:

SEMANA DA ZOOTECNIA, 7, 2018, Crato. **Trabalhos apresentados...** Crato: Instituto Federal do Ceará, 2018.

Trabalho apresentado em evento científico:

AUTOR DO TRABALHO. Título do trabalho. In: NOME DO EVENTO, número do evento (se houver), ano de realização, Local de realização do evento. **Título...** (Anais, Resumos, Simpósios, entre outros). Local de publicação: Editora, ano de publicação. Número de páginas inicial-final da parte referenciada.

Exemplo:

MIZUNO, A. C. R. Biologia da mosca-branca (*bemissa argentifol II*) em tomate e repolho. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UnB, 3, **Anais**. Brasília, DF: Editora da UnB, 1997, p. 192.

Referências em meio eletrônico (NBR 6023).

APÊNDICE A

Apêndice é um texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, com objetivo de esclarecer ou mesmo comprovação..

*** Devem aparecer após as referências bibliográficas, primeiro aparecendo os apêndices e depois os anexos. Na existência de vários apêndices, estes devem ser identificados em ordem alfabética. Ex.: APÊNDICE A; APÊNDICE B.

ANEXO A

***Material adicional, complementar ao texto, acrescentado ao final do trabalho, que por finalidade maior esclarecimento ou comprovação.

***São materiais **não elaborados pelo autor**, e servem de fundamentação, comprovação e ilustração, tais como mapa, leis, estatutos entre outros. São apresentados após as referências bibliográficas, logo depois dos apêndices .